

**Anais do
IV Seminário Eniac 2012
IV Encontro Da Engenharia Do Conhecimento Eniac
IV Encontro De Iniciação Científica Eniac**

A EDUCAÇÃO DIFERENCIADA COMO FERRAMENTA FORMADORA DO ESPÍRITO EMPREENDEDOR QUE CRIA CULTURA E TRANSFORMA PESSOAS

Neide Oliveira da Silva

NEIDE OLIVEIRA DA SILVA é mestranda em Administração pela Faculdade do Campo Limpo Paulista/FACCAMP. Possui especialização em Gestão Escolar pela Universidade Norte do Paraná/UNOPAR (2007), especialização em Direito Educacional pelo Centro de Extensão Universitária/CEU (2007), possui graduação em PEDAGOGIA pela Universidade Guarulhos (2004). Atualmente é Assessora da Mantenedora da Faculdade Eniac e Faculdade de Tecnologia Eniac-Fapi, Coordenadora Administrativa e Gestora de Recursos Humanos.

RESUMO

O artigo “A educação diferenciada como ferramenta formadora do espírito empreendedor cria cultura e transforma pessoas” é um projeto que investiga um evento denunciador da mudança no status dos alunos após a sua formação no ensino médio técnico em uma escola de Guarulhos. Questiona e procura esclarecer se o homem é realmente produto do meio ou transformador do meio. Analisa se a educação técnica e tecnológica oferecida aos alunos, no ensino médio, desperta o espírito empreendedor. Reflete sobre a educação diferenciada e a sua influência no espírito jovem empreendedor. Observa

se o meio apenas transforma ou também cria cultura. Na contemporaneidade, a educação tecnológica caminha nessa direção, com a proposta de se adequar às tendências impostas pela mídia e atenta ao avanço tecnológico. A cultura da internet está implícita no cotidiano das pessoas de todas as classes sociais e um significativo percentual da população tanto no ambiente profissional e pessoal quanto acadêmico entra para a instituição de ensino sem este conhecimento técnico, apenas como usuário. Na era digital os sistemas educacionais precisam se equipar para responder ao impacto tecnológico, a comunicação audiovisual, a informática e a

linguagem eletrônica entre outras ferramentas.

INTRODUÇÃO

Os recursos tecnológicos propiciam um diferencial na metodologia possibilitando uma reforma necessária na relação ensino/aprendizagem dentro da sala de aula. A partir da observação dos procedimentos adotados pelos docentes de uma faculdade de tecnologia em Guarulhos, pautados por diretrizes curriculares, e planos de ensino preestabelecidos, tem-se verificado a presença da eficiência no processo e eficácia no resultado. Os resultados alcançados nos últimos 10 anos apresentaram um panorama de melhorias com esta metodologia de trabalho. A proposta desta investigação é averiguar a possibilidade de se aplicar a educação empreendedora na sala de aula, partindo de unidades curriculares contextualizadas em conformidade com o mercado de trabalho provocando no aprendiz o espírito empreendedor.

O homem pode evoluir por meio da educação, e modificar o seu meio a partir dos resultados obtidos de acordo com Sacramento e Ferreira (2004). Assim o meio pode ser produto do homem, a partir do momento em que este tenha oportunidade de alterá-lo. Diante desta possibilidade ele é capaz de transformar o meio no qual está inserido. A partir do momento em que recebe uma educação formal, específica e direcionada o aluno desenvolve competências habilidades e conhecimento. Mas, poderá ele ascender socialmente, a partir deste tipo de educação? Acerca desse tema José

Saramago no início do novo milênio comenta que “O que sabemos dos espaços é pautado pela interação que vivenciamos neles durante certo tempo, como o espaço que são”. O lugar estava ali, a pessoa apareceu e depois partiu. O lugar continuou ali. O lugar faz a pessoa e a nova pessoa transforma o lugar (SARAMAGO, 2012:34).

O acesso aos recursos tecnológicos é um fator de transformação. As pessoas em contato com as ferramentas se transformam, e uma vez transformadas contribuem com a mudança do ambiente. O ser transformado se torna transformador.

Essa transformação se dá na interação das pessoas com os mecanismos de uma aprendizagem provocadora. Neste ambiente educacional e estimulador o aluno é provocado a elaborar trabalhos contextualizados. O indivíduo elabora ideias criativas inovadoras abrindo novos horizontes. Consequentemente sai do lugar em que está e acessa um outro lugar por merecimento. Sobre esse movimento, Dewey tece um comentário pertinente:

A educação é uma constante reconstrução ou reorganização da nossa experiência, que opera uma transformação direta da qualidade da experiência, isto é, esclarece e aumenta o sentido da experiência e, ao mesmo tempo, nossa aptidão para dirigirmos o curso das experiências subsequentes (Dewey, 1979:83).

Esta investigação busca a compreensão dos motivos responsáveis pelo deslocamento desses alunos. Tentam detectar as forças impulsionam os alunos conduzindo-os ao sucesso, e levando-os a alcançarem os seus objetivos. Na expectativa de uma resposta a pesquisa observa as mudanças propostas pela

educação formal, efetivamente provocam mudanças na vida da pessoa, na sua forma de ver o de mundo e o que a partir daí, muda no meio em que está inserido.

Analisando o ambiente foi possível detectar a constante preocupação da instituição e do seu corpo docente em propiciar condições necessárias para que os alunos criem argumentos aplicáveis no seu cotidiano, preparando-os para a vida profissional.

1. OBJETIVOS

Obter dados e apresentar resultados a cerca do desempenho dos alunos de uma instituição de ensino técnico localizada na cidade de Guarulhos. Analisar os dados a partir da coleta, que investiga se o sucesso do egresso se dá por meio dos conhecimentos resultantes dos recursos tecnológicos, do projeto arrojado da instituição e da aplicação da didática contextualizada, aplicada pelo corpo docente diferenciado.

Compreender os motivos que conduzem os alunos ao sucesso quando alcançam os seus objetivos,

Propiciar condições necessárias para que os alunos tenham argumentos para aplicar no seu cotidiano, preparando-os para a vida profissional é constante preocupação da instituição.

2. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

Na realização desta pesquisa, já foram aplicados questionários e avaliações diagnósticas junto aos alunos egressos e concluintes dos cursos técnicos

da instituição, como indicador da progressão técnica e científica dos alunos. Assim, este projeto pretende, por meio de processos avaliativos e entrevistas com os alunos e egressos, analisar e quantificar os profissionais capacitados que alcançaram notoriedade, apoiados em recursos tecnológicos, que contribuiram para que os estudantes conseguissem alcançar níveis de formação profissional diferenciada, motivando sua inserção mais rápida e fácil no mercado de trabalho.

Desta forma a pesquisa se propõe mensurar, quantitativa e qualitativamente sem, no entanto, prescindir da utilização dos instrumentos analíticos que serão os meios pelos quais se buscarão os dados indicadores para a compreensão do fenômeno pesquisado. Para verificação da evolução destes resultados, serão realizadas pesquisas de campo por meio de indagações materializadas em questionários abertos entre discentes e egressos dos cursos técnicos oferecidos por esta instituição.

Será considerada, neste momento inicial, a possibilidade de estender as pesquisas e entrevistas entre os docentes, os coordenadores e corpo diretivo do estabelecimento de ensino citado, como forma de recriar imagens do cenário em questão. A pesquisa registrará algumas aulas a fim de enriquecer as observações.

Serão ainda verificadas se as linhas de investimentos por parte da instituição, em recursos tecnológicos, realmente proporcionam aos alunos uma realidade o mais próxima possível da tecnologia presente no mercado de trabalho.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Hipóteses: supõe-se que os resultados obtidos através desta pesquisa, demonstrem as fragilidades do projeto pedagógico e da capacitação dos docentes, na busca do objetivo principal a ser atingido.

Espera-se que a partir do projeto possa se constatar que de fato a educação seja capaz de transformar adolescentes em cidadãos capacitados para fazer sucesso

na vida, aproveitando os recursos tecnológicos disponibilizados, indiferente do meio social em que estão inseridos fora do contexto acadêmico.

A proposta da pesquisa pretende verificar se os procedimentos adotados pelos docentes são eficazes para que os resultados sejam alcançados, e também apresentar um panorama das melhorias que se fizerem necessárias.

4. CRONOGRAMA SUGERIDO 2011:

Etapa	Set. 2011	Out. a Dezembro	Fev.2012 a Julho	Agosto a Dezembro.	Observações
Escolha do tema e elaboração do projeto	X				
Revisão de literatura		X			
Coleta de dados			X		
Análise dos dados				X	
Redação revisão				X	
Redação final				X	
Apresentação					Conclusão em 2013

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O interesse em investigar esta realidade foi despertado pela reflexão provocada pela leitura do livro "O Cidadão de Papel", de Gilberto Dimenstein (2001). A abordagem do autor fala de uma realidade difícil e dolorosa, contrapondo-se às condições oferecidas aos adolescentes no ambiente escolar. É possível que, por intermédio do acesso irrestrito à informação, esta realidade possa mudar.

Daniel Pink (2007) alega que é ultrapassado acreditar que a escola é o local onde se aprende e que a empresa é o local onde se trabalha. É possível acreditar que a educação pode ser a mola

propulsora da ascensão profissional de qualquer pessoa. Neste sentido Lumpkin e Dess (1996) indicam cinco dimensões que sugerem tal direção: – autonomia, inovação, risco, pro atividade e agressividade competitiva.

Se elas forem implementadas no ambiente educacional, a orientação empreendedora, a probabilidade de se despertar o espírito empreendedor nos estudantes, identificando-se os seus perfis, a probabilidade de que haja mais sucesso para os que sejam efetivamente empreendedores, aumentarão de acordo com o autor. Na opinião de Pink (2007), as empresas precisam mostrar para as

escolas o que elas querem, e o que o mercado espera do seu ensino.

Hashimoto (2010) tem uma visão pessimista a esse respeito desta abordagem. Em sua opinião,

As Instituições de Ensino Superior contribuem, involuntariamente, na má formação de profissionais com espírito empreendedor. O autor Ressaltar o conhecimento em detrimento da formação geral limita o desenvolvimento do futuro profissional.

Repensar o papel dos educadores, das grades curriculares, dos procedimentos administrativos na intenção de contemplar as reais necessidades de mercado tem sido pensado por Nassif (2012) e apresenta uma constante no grupo pesquisado. A autora nos remete à pedagogia empreendedora, que não promete nem garante o sucesso profissional do aluno, porque existem outros fatores externos, mas, o método prepara o aluno o mais adequadamente possível para enfrentar a exigência e a dura realidade do mercado de trabalho.

Concluindo: A principal função do professor não pode ser uma difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Na concepção de Pierre Lévy (1999, p.171) “a competência é promover um deslocamento no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento criativo”. O educador fala da incorporação das tecnologias disponíveis, do uso inteligente das redes sociais que difundem as propostas empreendedoras, propagam, e compartilham o conhecimento.

6. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A pesquisa em desenvolvimento, está na aplicação de questionários e e investigação dos alunos que já se formaram e estão engajados no mercado de trabalho.

O processo de entrevista até o momento aponta para o fato de que a educação diferenciada como ferramenta formadora do espírito empreendedor cria cultura e transforma pessoas. No desenvolvimento do projeto a investiga aponta para um fato denunciador da mudança no status dos alunos após a sua formação no ensino médio técnico nesta escola objeto de pesquisa de Guarulhos. Quanto a resposta para o questionamento que procura esclarecer se o homem é realmente produto do meio ou transformador do meio ainda está em análise mas a hipótese aponta para probabilidade da educação técnica e tecnológica oferecida aos alunos, no ensino médio, despertar o espírito empreendedor. Aguarda-se o resultado das análises e reflexões sobre o fato da educação diferenciada influenciar o espírito jovem empreendedor e se observa se o meio apenas transforma ou também cria cultura na era digital com os sistemas técnicos educacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. Educar para um outro mundo possível – Publisher, 2007.

_____. Fórum Mundial de Educação: proposições para outro mundo possível. São Paulo, Loyola, 2009.

_____. História das Idéias Pedagógicas – São Paulo: Ática, 2004.

DURKHEIM, E. A Evolução pedagógica; trad. Magne B. Porto Alegre. A. Médicas, 1995.

OLIVEIRA, Martha Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico São Paulo: Scipione, 1997.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação – São Paulo: Moderna, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? – São Paulo: Cortez, 2002.

MALHOTRA, N. Introdução à Pesquisa de Marketing – São Paulo: Prent-Hall, 2006.

SACRAMENTO, H. e FERREIRA, Bessa. O educador e a linguagem: interação e aprendizado Uma publicação do Centro de Ciências de Educação e Humanidades – CCEH Universidade Católica de Brasília – UCB. Volume I - Número 2 - Novembro 2004 - ISSN 1807-538X.

SARAMAGO, J. Claraboia. São Paulo: Companhia das letras. 2012.

NASSIF, Vânia Et AL, A Universidade Desenvolve Competências Empreendedoras? Um Mapeamento das Práticas de Ensino Numa Universidade Brasileira. Artigo EnePQ, 2012.

MULLER, Claudia Cristina. EAD nas Organizações – Curitiba: IESDE, 2009.